

Desafio da Moda Circular

Soluções para uma moda circular desde a perspectiva da resignificação de produtos e subprodutos, redução de resíduos, busca de materiais e fibras alternativas e associações com ativos naturais e culturais dos biomas brasileiros.

Contexto:

A pandemia mudou a atitude dos consumidores, e a forma como se se lida com os novos hábitos na Indústria da Moda não tem nada de “normal”. De repente, os desfiles parecem deslocados, as campanhas publicitárias das marcas parecem invasivas e as pessoas se questionam sobre o que farão com os vestidos, os sapatos de salto alto, as botas, as maquiagens. Se dão conta que grande parte daquilo se tornou desnecessário. Então, o que podemos esperar desse novo cenário da Indústria da Moda?¹

Em paralelo, ocorre um processo de conscientização dos impactos da cadeia da moda, que vão desde formas de trabalho mais justas, redução no nível de resíduos, resignificação de produtos, fast x slow fashion, assim como o impacto nos materiais.

Se continuarmos seguindo o mesmo padrão de consumo de fibras sintéticas e de embalagens plástica, em 2050 haverá mais plástico no oceano do que peixes.

A ingestão de plástico, ou de micro-plástico, já é observada em todos os níveis da cadeia alimentar, desde o zooplâncton até animais maiores, inclusive os peixes que consumimos. Cientistas descobriram recentemente micro-plásticos incrustados até nas profundezas do gelo ártico.

80% dos resíduos que chegam no oceano tem origem em terra e uma das atividades do nosso dia a dia que contribuem com o acúmulo de micro-plásticos no mar é a lavagem de roupas que utilizam fibras sintéticas.

De acordo com estudo divulgado pela McKinsey, em 2018, 4 % do total mundial das emissões de gases de efeito estufa vem da indústria da Moda.

Estima-se que a indústria pode reduzir suas emissões anuais para cerca de 1,1 bilhão de toneladas - ou cerca de metade do valor atual - mas isso exigirá um esforço em

¹ GUIMARÃES, Felipe. Fast-Slow: a construção do paradoxo da Cadeia Têxtil-Confecção-Moda. Revista dObra[s], 2021. No prelo.

conjunto de toda a cadeia de valor, desde a produção e processamento upstream, passando pelas operações de varejo, até os próprios consumidores.

Mais de 70 por cento das emissões de GEE da indústria da moda vêm de atividades upstream, como produção, preparação e processamento de matéria-prima. A redução das emissões das operações upstream tem o potencial de entregar 61% de redução, mas para isso é necessário descarbonizar a produção de materiais, processamento de materiais e fabricação de roupas, minimizando os resíduos de produção e manufatura, pensando em fontes de energia mais limpas.

As marcas também podem contribuir com essa redução repensando embalagens, minimizando os retornos, reduzindo a superprodução e descarbonizando as operações de varejo globais. Será crítico nos próximos anos ampliar o uso de materiais sustentáveis e promover mudanças na mentalidade do designer para buscar e valorizar materiais sustentáveis, pensando paralelamente em como reduzir os custos em comparação com os materiais tradicionais.

Segundo o mesmo estudo, 20% do potencial de redução está nas mãos dos consumidores, que podem mudar seus comportamentos para promover práticas mais sustentáveis. Repensando os hábitos de lavagem de roupa, dando preferência para secagem ao ar livre, priorizando elementos da moda que utilizem materiais sustentáveis.

Modelos de negócios de moda circulares são alavancas de descarbonização essenciais devido à sua capacidade de estender a vida útil do produto, permitir a reciclagem e reduzir a necessidade de recursos novos e finitos na produção.

Possíveis soluções

- Novas fibras em substituição aos materiais sintéticos
- Resignificação das roupas usadas e dos retalhos
- Transformação de resíduos plásticos em fibras recicladas
- Redução no nível de resíduos e desperdício
- Processos de educação do consumidor por moda durável (no fast nor cheap fashion)

Fontes:

<https://www.mckinsey.com/business-functions/sustainability/our-insights/sustainability-blog/the-fashion-industry-can-reduce-emissions-across-the-entire-value-chain?cid=other-eml-alt-mip-mck&hdpid=a22f8fa6-59e6-4913-a31a-fb00b6bd99cb&hctky=11819306&hlkid=66f2e72210464fc9a61c1a7f57d1a9a7#>

www.flaviaranha.com